

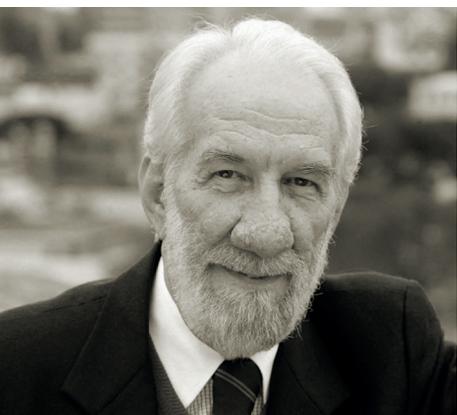


**Empresários paranaenses
recuperam expectativa favorável**

APRESENTAÇÃO | 2º SEMESTRE

Empresários paranaenses recuperam expectativa favorável

Otimismo cresce após cinco semestres em queda



semestre deste ano, para quando 31% dos empresários estavam otimistas. Desde o primeiro semestre de 2014 esse indicador estava em queda.

Essa melhora surge tendo dentre as causas mais prováveis, as alterações políticas ocorridas no país no primeiro semestre. As mudanças trouxeram associadas modificações importantes no quadro de assessores governamentais. Os novos componentes de Ministério da Fazenda, Banco Central, BNDES, e outros organismos federais com responsabilidade econômica, são indicativos importantes que servem para endossar as expectativas positivas do sistema de produção do Paraná em relação à política econômica a ser adotada pelo governo federal, e que deverá se refletir sobre os Estados e Municípios. Há uma expectativa muito grande quanto à priorização de objetivos e compromissos importantes para esse segmento e que não tiveram a primazia adequada no governo anterior. Verifica-se então a grande interação entre o contexto político e o contexto econômico, que são integrados e interdependentes, mas nunca isolados ou autônomos.

Sem dúvida, essa mudança traz atrelado um cenário de melhoria nas expectativas agora crescentes e com tendência positiva, contribuindo para a vigência

A 30ª Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, Serviços e Turismo, revela que o otimismo voltou ao Paraná. Ao todo, 45,5% dos empresários têm expectativas favoráveis para o segundo semestre de 2016, índice superior ao verificado na pesquisa do primeiro

de um ambiente psicológico positivo. Também surge uma nova realidade, na qual as expectativas dos empresários do sistema de produção privado atuante no País e no Paraná melhoram, em parte porque consideraram esgotadas as possibilidades de continuidade e elevação das dificuldades econômicas anteriores.

Há indicadores que merecem destaque, que é o caso da melhoria das exportações do Paraná, a vigência de uma taxa de câmbio que contribuiu para ampliação das exportações, a perspectiva de uma taxa de inflação em 2016, bem abaixo da verificada em 2015.

Apesar das expectativas estarem mais otimistas algumas limitações permanecem, como o PIB do Brasil que deverá ser negativo para esse ano, que se refletirá na forma de redução dos empregos gerados ou ampliação do número de desempregados.

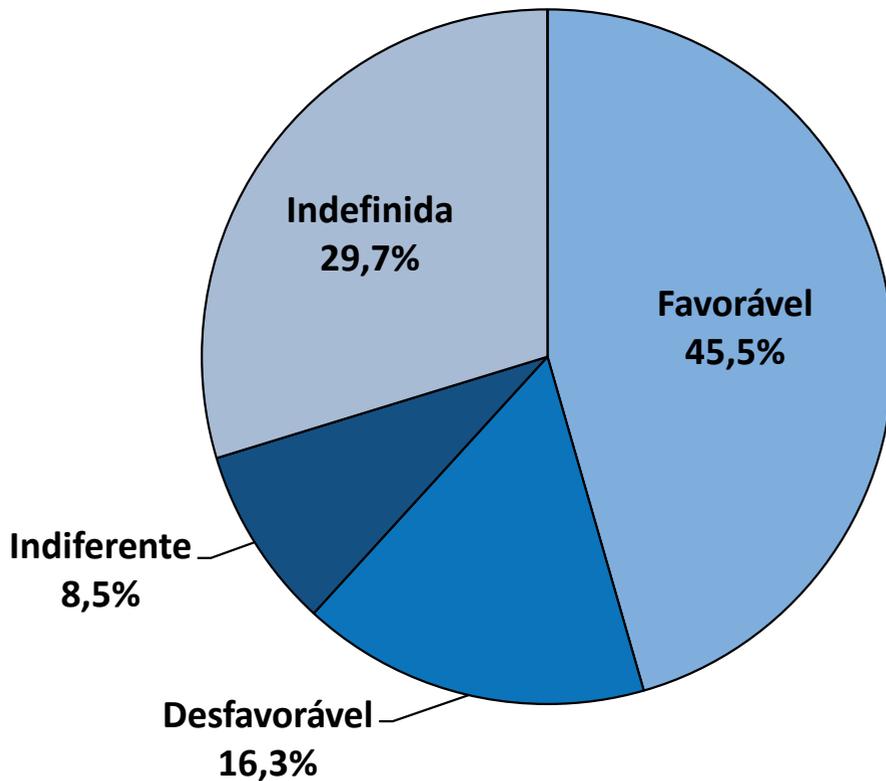
Contudo existe ainda como perspectiva atual importante, o fato de que na medida em que se verificarem melhorias consistentes em termos econômicos, políticos e institucionais, deverá ocorrer um grande fluxo de capital externo a ser investido na economia brasileira, o denominado Investimento Estrangeiro Direto-IED.

O empresário paranaense apresentou melhoria das expectativas, é de se ressaltar, muito associado à confiança típica do padrão empresarial de atuação, da livre iniciativa, do empreendedorismo, da proposta de “fazer e produzir e crescer”, nunca retroceder. O novo cenário deverá prevalecer principalmente se puder usufruir de um ambiente no qual predominem de forma integrada, três padrões de estabilidade econômica, política e institucional.

Darci Piana
Presidente do Sistema
Fecomércio Sesc Senac PR

PREVISÃO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

Previsão de faturamento para o segundo semestre de 2016



A expectativa dos empresários de comércio, serviços e turismo para o segundo semestre de 2016 indica, após cinco semestres de queda sucessiva nas expectativas favoráveis dos empresários do Paraná, o primeiro crescimento e melhoria da opinião dos empresários de comércio, serviços e turismo do Estado. São 45,5% dos donos de alguma espécie de negócio próprio que esperam um semestre melhor do que esperavam para o mesmo período do ano de 2015.

Para a segunda maior parte dos empresários (29,7%) ouvidos pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), a indefinição é a expectativa que melhor representa a expectativa para o segundo semestre com relação às receitas de suas empresas. Essa opção de resposta demonstra a insegurança dos gestores com relação ao futuro. Esse foi mais um indicador que indica melhora nas perspectivas empresariais, mostrando que os empresários já começam a ter uma visão mais clara do futuro. Na pesquisa anterior o mesmo índice foi 38%.

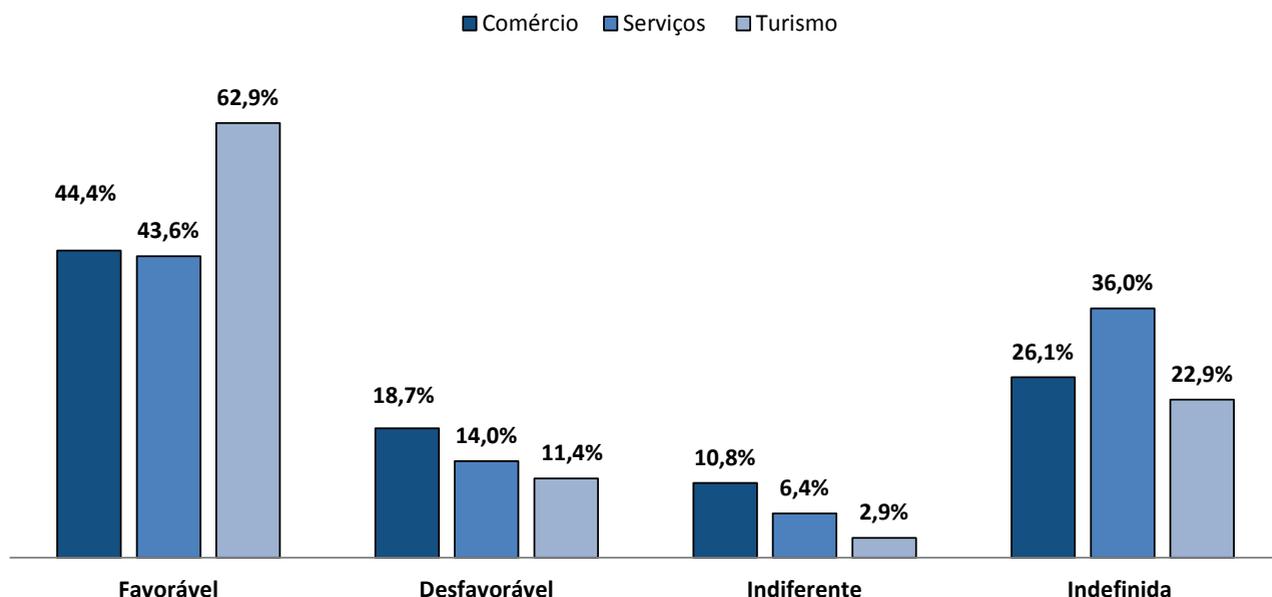
Os que consideram que o próximo semestre será desfavorável, ou seja, pior que o segundo semestre do ano anterior apontam 16,3%. Na edição da Pesquisa de Opinião relacionada ao primeiro semestre desse ano, os empresários com visão mais pessimista apontavam 25%.

Os que estão indiferentes, que pensam que tudo permanecerá igual, são 8,5%. Na edição anterior da pesquisa, eram 6%.

PREVISÃO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

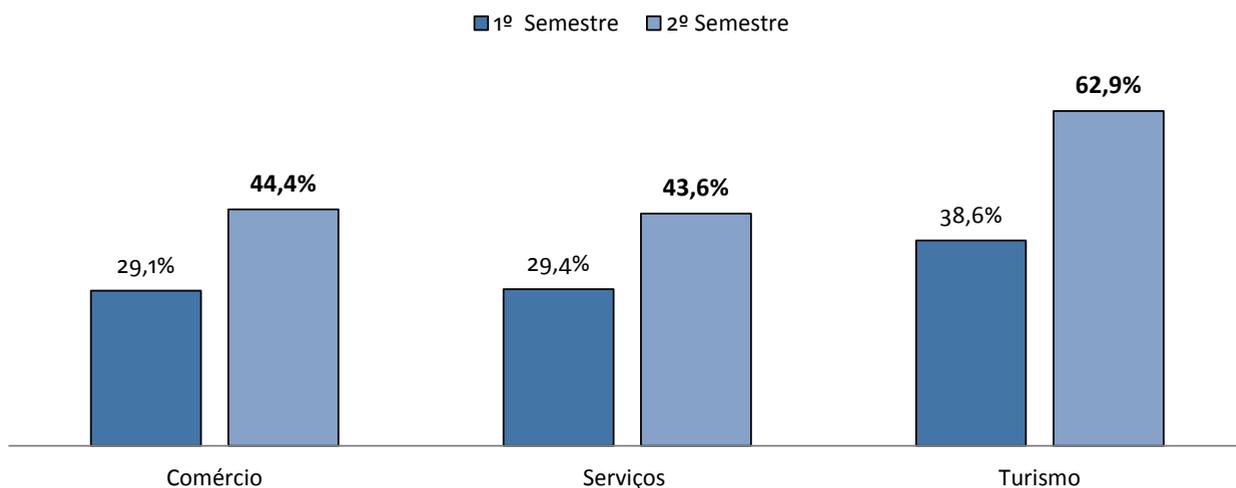
Comércio X Serviços X Turismo

Os setores do comércio varejista e os prestadores de serviços representados pela Fecomércio PR, apontam a expectativa favorável de 44,4% e 43,6% respectivamente. O setor de turismo se mostra com um percentual maior de empresários otimistas, muito em parte devido à queda do dólar, que motiva o consumidor para viagens ao exterior. Na edição anterior, esse setor também foi o mais otimista dos três.



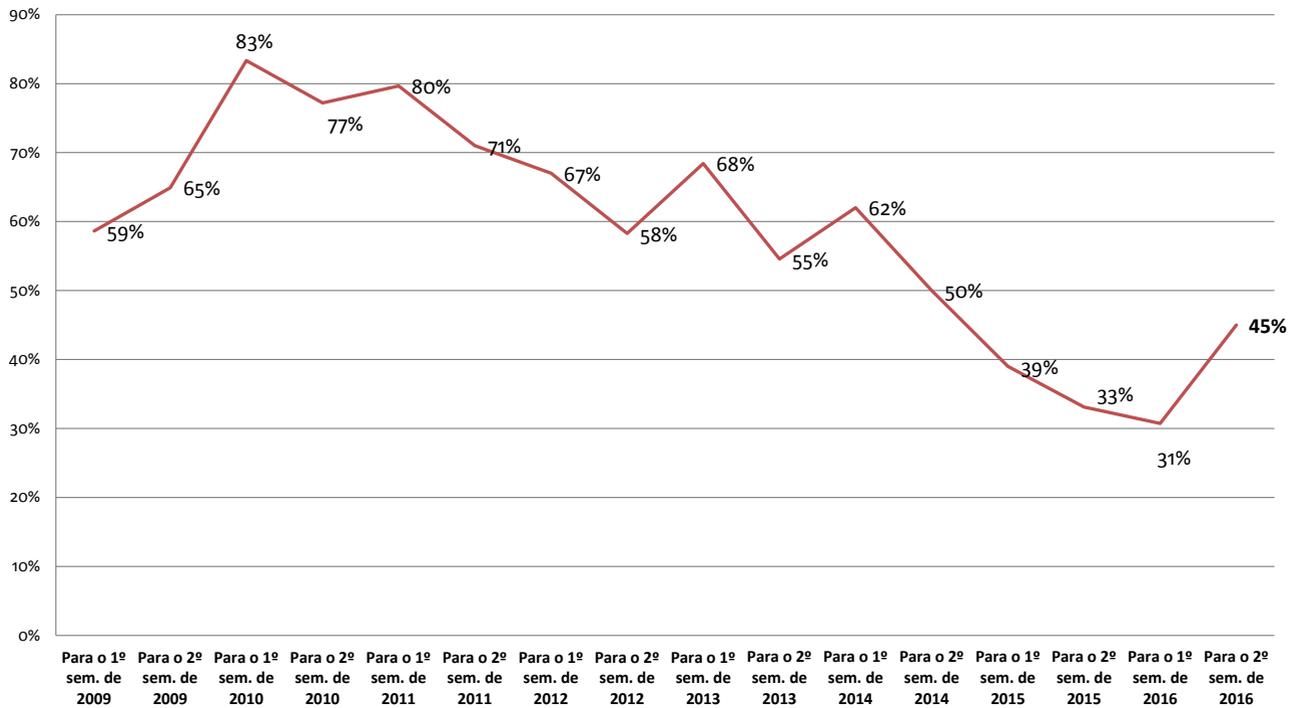
Quando comparado à edição anterior da pesquisa, verifica-se que os setores de comércio, serviços e turismo apresentaram uma elevação considerável no índice de expectativa favorável relacionado ao primeiro semestre desse ano.

Comparativo Expectativa Favorável 1º X 2º Semestre



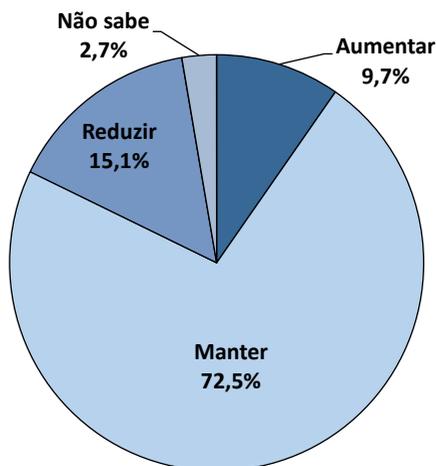
DADOS HISTÓRICOS

Expectativa favorável de vendas para o próximo semestre



A verificação do indicador de expectativa favorável do empresário paranaense pode ser analisada com a volta da esperança do empresário no mercado e na economia. Desde o primeiro semestre de 2014 que não se observa o indicador de expectativa favorável apresentar alguma reação de crescimento.

Tendências com relação ao número de funcionários

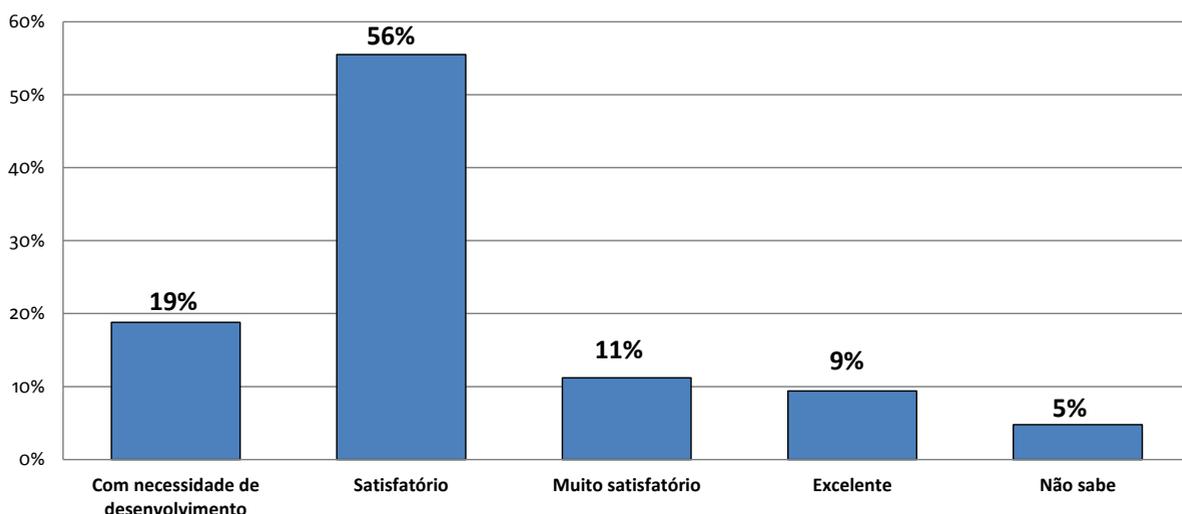


É questionado ao empresário a tendência com relação ao quadro de colaboradores; se haverá desligamentos, se o quadro funcional será mantido ou ampliado.

A pesquisa diz que 72,5% das empresas devem manter seu quadro funcional. O percentual aumentou dos 65% da edição anterior mesmo com a crise econômica decorrente dos últimos anos. Os que pretendem reduzir o número de funcionários são 15,1%. Dados anteriores mostravam um percentual maior de empresários, 17% optando por demissões.

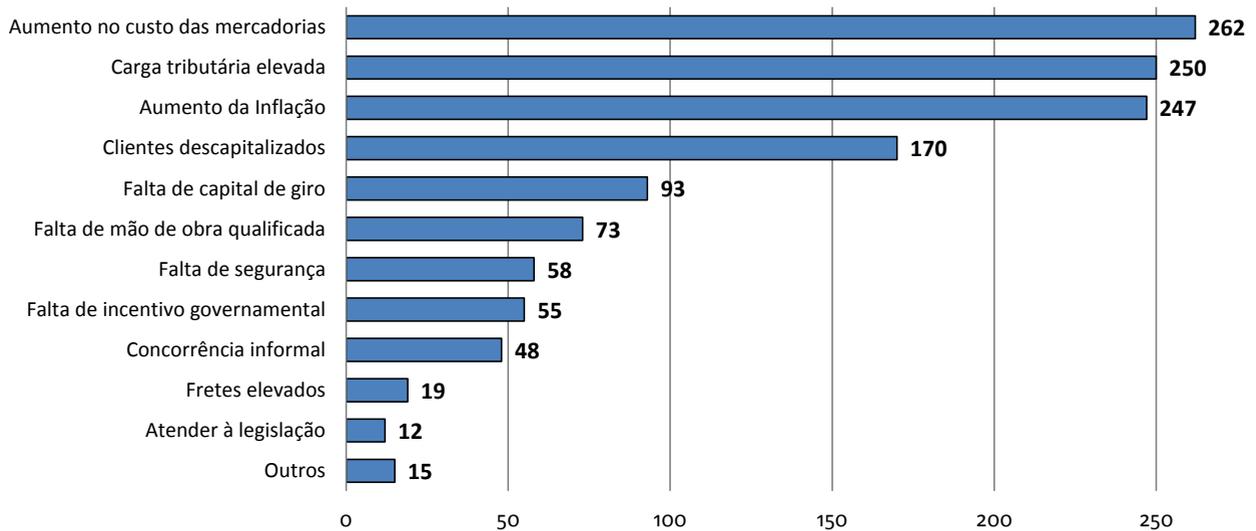
Os que pretendem abrir novos postos de trabalho aumentando o número de funcionários são 9,7%, e os que ainda não sabem somam 2,7%. Na última pesquisa, esse mesmo índice foi 8%.

Classificação da equipe de colaboradores



Para maior afinco nas informações, o empresário é questionado sobre como ele identifica o desempenho de seus funcionários. 56% estão satisfeitos com a equipe, 19% acreditam no potencial, mas que falta treinamento, 11% responderam que o nível da equipe é muito satisfatório, 9% colocam o quadro funcional em um padrão de excelência, e 5% não souberam/não quiseram responder.

Dificuldades previstas para o 2º semestre de 2016



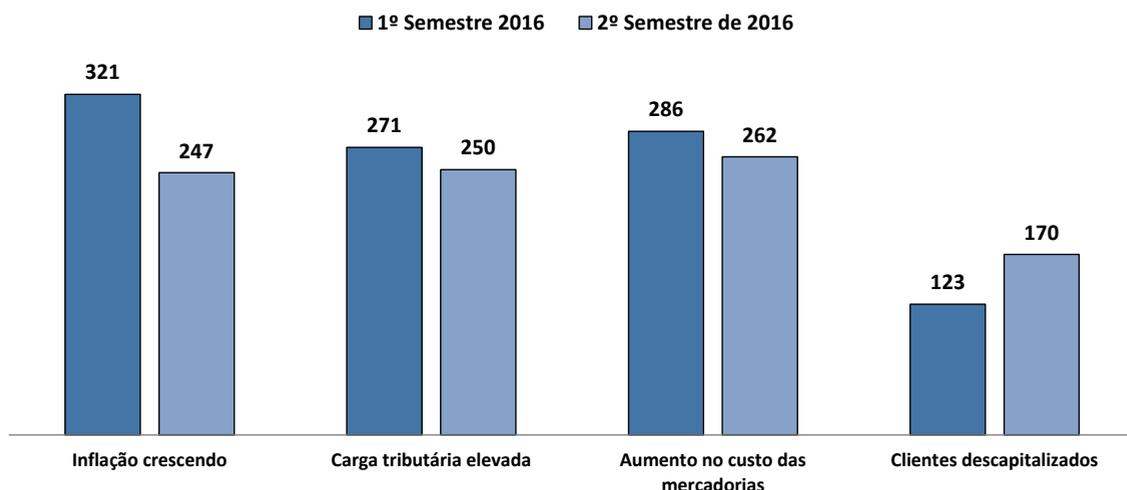
Os empresários paranaenses são perguntados sobre o que afeta suas rotinas empresariais, suas três maiores dificuldades. Elas estão descritas no gráfico de acordo com as vezes em que foram citadas.

Dentre os maiores fatores que dificultam as rotinas empresariais de comércio e serviços e turismo, estão o aumento no custo das mercadorias (262), carga tributária elevada (250), aumento da inflação (247).

Principais dificuldades - 1º semestre de 2016 x 2º semestre de 2016

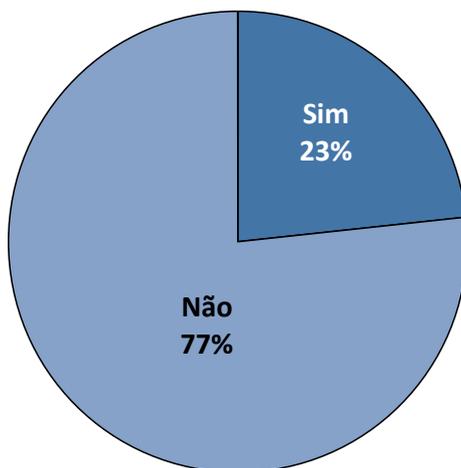
As dificuldades que mais apareceram foram praticamente as mesmas que as relatadas no semestre anterior.

O perfil dos primeiros pontos de preocupação se repete quando relacionado à última pesquisa, porém a ordem de importância mudou, conforme descrito no gráfico abaixo, que mostra que a inflação passou de 1ª para 3ª preocupação, outro sinal que o empresário está apostando mais na recuperação da economia. O gráfico também apresenta leve retração nas dificuldades para os quatro principais fatores.



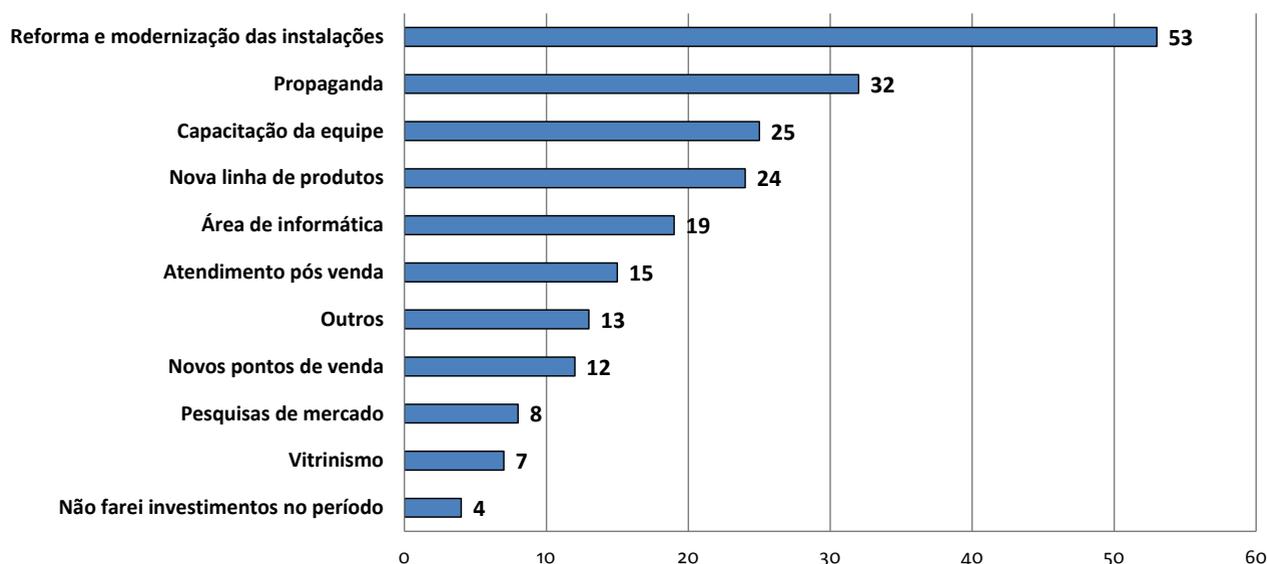
INVESTIMENTOS

Pretensão de novos investimentos para o 1º semestre de 2016



A percepção mais otimista dos empresários para o próximo semestre não se limitou somente aos indicadores da perspectiva favorável e com relação ao quadro de colaboradores. Os gestores também demonstram maior intenção de investir na empresa, seja nos equipamentos, na infraestrutura, propaganda ou capacitação da equipe. A intenção de investir mostrou reação positiva juntamente aos outros índices. Saiu de 20% para 23,3%.

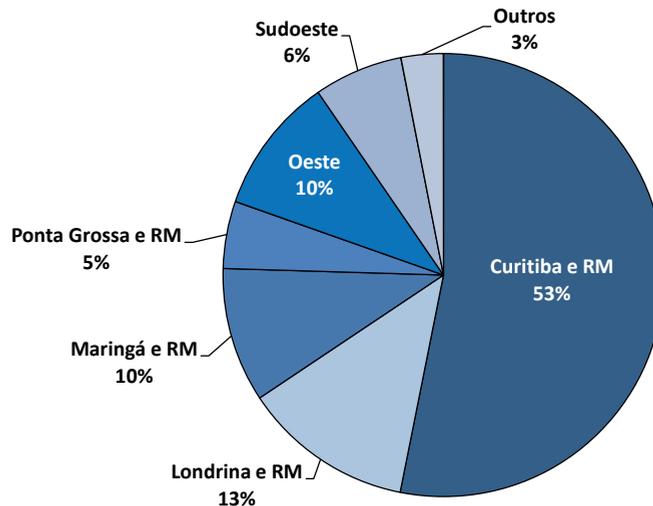
Áreas a serem beneficiadas pelos investimentos



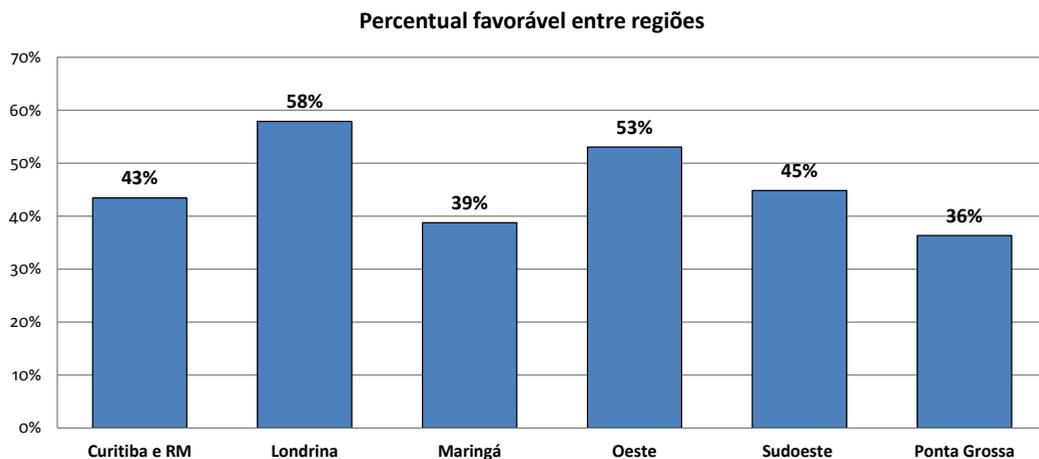
Dentre os que pretendem investir, os pontos mais citados foram melhorar instalações (53), seguido pela intenção de investimento em propaganda (32), que pode ser considerada uma mudança de mentalidade por parte do meio empresarial. A capacitação da equipe (25) também apareceu como uma das prioridades de investimentos dos setores de comércio, serviços e turismo.

DADOS REGIONAIS

Regiões Pesquisadas



Expectativas de Vendas por Regiões

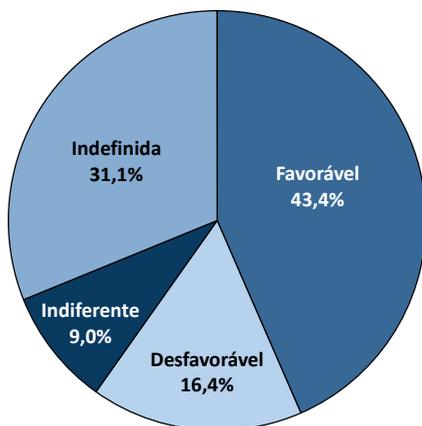


Foram analisadas as seis principais regiões do estado, e comparadas entre si. No caso da Região Metropolitana de Curitiba, 43,4% dos empresários acreditam que será um semestre com faturamento melhor, o que no levantamento anterior era 30%.

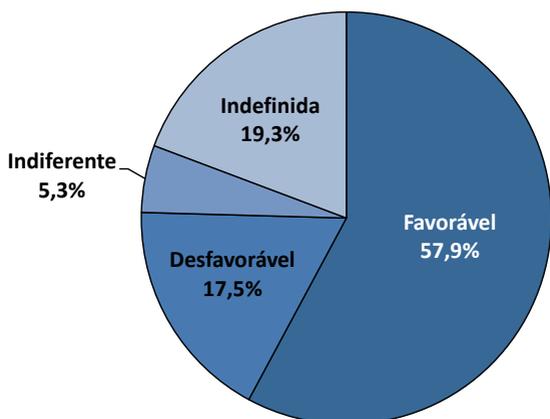
Os empresários de Londrina e RM e região oeste são os que apresentam maiores índices de expectativa favorável, 57,9% e 53,1% respectivamente. Esse percentual de otimismo se deve parte ao agronegócio, parte às mudanças do governo federal. Na última pesquisa a região norte e oeste tinham 30% e 40% de empresários com expectativa positiva.

Em Maringá, que estava inserida na região norte no semestre anterior, a expectativa é vista como favorável para 38,8% dos empresários, no sudoeste são 44,8%, bem acima do último levantamento, que foi de 17%, e na cidade de Ponta Grossa, que apesar de ser o mais baixo dentre as regiões pesquisadas, teve seu índice de expectativa favorável elevado desde a última pesquisa (13%). Na região dos Campos Gerais os empresários estão propensos a uma maior sensação de incertezas que esperanças com relação ao faturamento para o segundo semestre do ano.

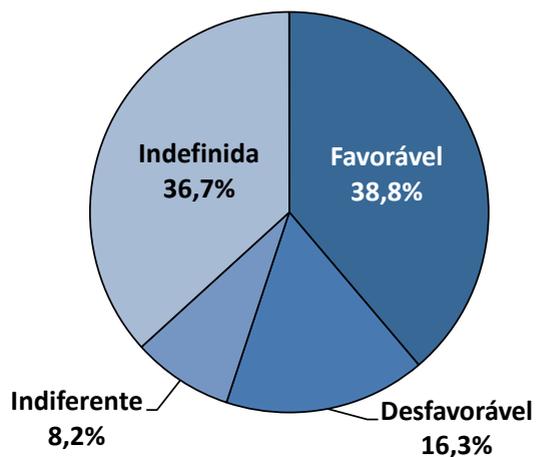
Curitiba e Região Metropolitana



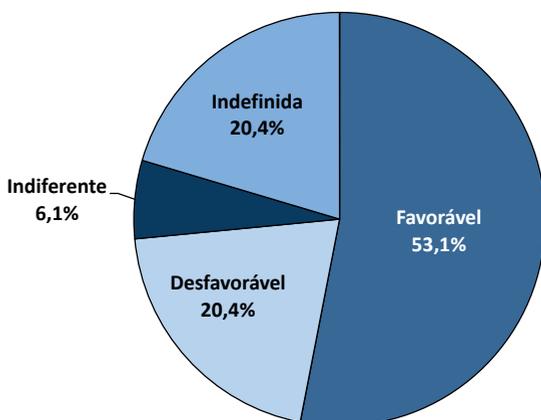
Londrina e Região Metropolitana



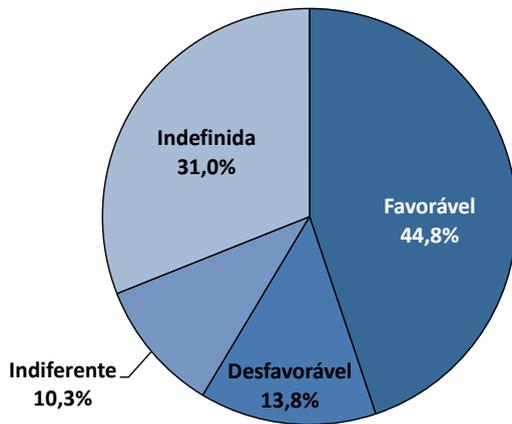
Maringá e Região Metropolitana



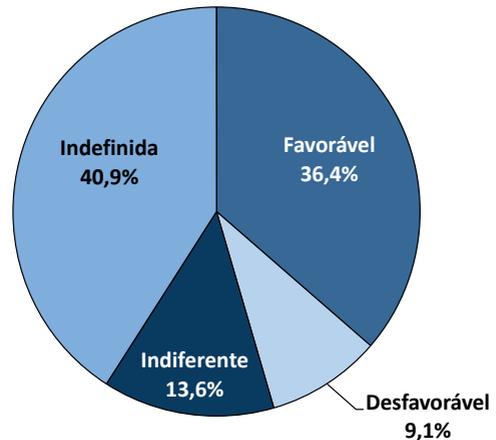
Região Oeste



Região Sudoeste



Ponta Grossa e Campos Gerais



PESQUISA DE OPINIÃO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO

Metodologia

A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio do Paraná, realizada semestralmente desde 2001 pela Fecomércio PR, está na 30ª edição.

O levantamento contou com a participação de 450 empresas do comércio, serviços e turismo das principais regiões do estado do Paraná. O número de respostas configura, sob a ótica estatística, uma representatividade da amostra de 95% de confiabilidade à sondagem para uma margem de erro de 5%.

A pesquisa busca identificar variáveis que, direta ou indiretamente, interferem no desempenho do comércio e, por conseguinte, influenciam as expectativas dos empresários do setor.

A aplicação da pesquisa ocorreu no período de 2 a 23 de junho de 2016. Foram ouvidos empresários dos setores do comércio varejista, prestação de serviços e turismo filiados à Fecomércio PR, de ramos variados.

O questionário foi composto por perguntas fechadas, sendo que duas delas permitiam mais de uma alternativa como resposta. Nestas situações, a soma dos percentuais das respostas pode ultrapassar 100%.

Nas últimas edições, houve alteração no número de questões para tornar a pesquisa mais sintética e facilitar seu preenchimento. O formulário, além de campos para informações cadastrais, continha seis perguntas sobre perspectivas de vendas, recursos humanos, investimentos, dificuldades da atividade empresarial. Outro diferencial foi a segmentação dos dados em seis macrorregiões, o que permite fazer uma análise regionalizada sobre o nível de expectativa quanto à receita para o próximo semestre.



Serviços da Fecomércio PR

- Interpreta, procede estudos e análises sobre assuntos econômicos, tributários e trabalhistas;
- Celebra convenções e contratos coletivos de trabalho;
- Acompanha, por meio de informações da Confederação Nacional do Comércio, a tramitação de diversas leis e projetos no Congresso Nacional, repassando tais informações aos Sindicatos Filiados;
- Emissão de Certificado de Origem, documento exigido para que as mercadorias se beneficiem do tratamento tarifário preferencial em países importadores que possuem acordos bilaterais de comércio com o Brasil. A Fecomércio PR possui pontos de atendimento em Foz do Iguaçu, Paranaguá, Curitiba e São José dos Pinhais;
- Pesquisa Conjuntural - coleta, organiza, descreve, analisa, interpreta e divulga dados sobre o desempenho do comércio varejista em Curitiba e Região Metropolitana, Londrina, Maringá, Região Oeste, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Região Sudoeste, Paranaguá e Região. Os dados regionais se inserem na proposta da Confederação Nacional do Comércio de elaboração do Índice Nacional de Desempenho do Comércio Varejista.
- Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio - elabora e divulga as perspectivas e opiniões do empresariado do comércio paranaense;
- Câmaras Setoriais - Núcleo de excelência aproximando o sindicato patronal das necessidades empresariais e suas soluções;
- Divulga, através dos Sindicatos Filiados, informações e comunicados de interesse do comércio paranaense.



EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar
CEP 80410-001 Curitiba - Paraná | 41. 3883-4500
www.fecomerciopr.com.br - federacao@fecomerciopr.com.br

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

Darci Piana

Assessoria Econômica

Equipe Técnica
Priscila Andrade Takata
pesquisa@fecomerciopr.com.br | 41. 3883-4527

Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM

Coordenador Geral do NCM

Cesar Luiz Gonçalves

Coordenador de Jornalismo

Ernani Buchmann
jornalismo@fecomerciopr.com.br

Diagramação

Alexandre Sfeir Conter - Jornalismo - NCM
Foto - Banco de Imagens

Tiragem

3.100 exemplares